



A ESCRITA DE UM AUTISTA "FANFIC WRITER" E SEU INGRESSO NO TECNÓLOGO ESCRITA CRIATIVA - UFGD

Luciane Ruis de Campos Almeida (Doutoranda UFGD)
Ernany de Almeida Neto(Graduando Escrita Criativa- UFGD)

Resumo: Este relato de experiência é fruto da observação e orientação de uma mãe professora - graduada em Letras e doutoranda em Literatura na UFGD - ao filho com TEA (Transtorno do espectro autista) e TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) diagnosticado aos sete anos na fase da alfabetização alfabética há doze anos, que estudou dos quatro aos dezoito anos na mesma escola da rede privada de ensino em Dourados até concluir o Ensino Médio em 2024. O estudante teve acompanhamento com neuropediatra e, atualmente, com neurologista, fazendo ainda hoje todas as terapias indicadas ao seu desenvolvimento diante de um quadro complexo que afeta sua interação e seu comportamento social, demandando mediação e intervenção constante. Seus padrões repetitivos de comportamento - estereotípias- e hiperfoco preocuparam sobremaneira a família acerca da escolha da graduação e, não menos importante, inclusão nesse ambiente. Os três testes vocacionais apresentaram resultados vagos e suas habilidades foram questionadas, respeitando sua vontade a fim de direcionar e orientar e, sem hesitar, ele disse gostar de desenhar e escrever FANFIC em língua inglesa. Talvez a escrita desse gênero seja para ele uma ferramenta, uma forma de representação e busca de identidade, que Zilberman(2001) trata como instrumento de letramento e cultura da literatura na contemporaneidade. Eis que surge o Tecnólogo Escrita Criativa na UFGD e ele aceita a sugestão do curso, e a partir da escrita solitária de quem pouco socializa, surge uma oportunidade da área de interesse se tornar profissão e superando seus desafios, à sua maneira, está no segundo semestre.

Palavras-chave: Autismo; Fanfic Writer; Graduação.